



Disciplina:

HZ166 - Tópicos Especiais em Antropologia XII

Etnologia e História indígena e do indigenismo no Nordeste brasileiro

Prof. José Maurício Arruti

Agosto – Novembro, 2023

6as feiras, das 14 às 18hs

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Antropologia.

Programa:

Este curso tem por objetivo oferecer uma introdução à etnologia e à história indígena e do indigenismo no Nordeste brasileiro, articulando-as a temas como território, memória e identidade, colonialismo e ecologia e mobilidade, indigenismo, mistura e etnogênese. Os chamados “índios do Nordeste” já foram designados pelos termos aparentemente contraditórios de “remanescentes” e “emergentes”. Remanescentes para aqueles que consideravam difícil designá-los simplesmente como indígenas, já que, até pouco tempo, eram conhecidos como caboclos descendentes de índios aldeados, que não possuíam mais a cultura, o fenótipo, ou os sinais diacríticos esperados tanto pelo senso comum quanto pela etnologia clássica. Emergentes porque irrompiam de forma aparentemente súbita na esfera pública, reivindicando uma ancestralidade autóctone e os territórios correspondentes, recuperando ou recriando tradições étnicas, impondo-se aos aparelhos estatais indigenistas e, em certa medida, à própria etnologia.

Ao longo das 2 últimas décadas esses povos se firmaram na cena política, cultural e etnológica, ganhando também um novo interesse diante da historiografia. Hoje contamos com uma bibliografia relativamente extensa, diversa e de qualidade sobre esses povos, apesar dela não cobrir todas as etnias, nem toda a extensão da longa história indígena da região. Com base nela, mas também em materiais de pesquisa originais, este curso busca organizar a matéria em 4 blocos:

- Elementos da história indígena do Nordeste pré-colonial, colonial e imperial.
- Tópicos de destaque na etnologia recente.
- Investigando a relação entre etnogênese, territorialização e ação indigenista.
- Sobre organização política e o agenciamento da escola e do museu.



Bibliografia:

- ANDRADE, Ugo M. . Memória e diferença: os Tumbalalá e as redes de trocas no submédio São Francisco. 1a. ed. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2009. v. 1. 391p .
- ARRUTI , José Maurício. O Reencantamento Do Mundo: Trama Histórica E Arranjos Territoriais Pankararu. Mestrado. PPGAS-MN, UFRJ, 1996, 296 pgs
- BART H, Fredrik. O guru, o iniciador e outras variações antropológicas. Rio de Janeiro, 2000, 244 pgs.
- BARTOLOMÉ, Miguel Alberto. Procesos interculturales. Antropología política del pluralismo cultural en América Latina. México: Siglo XXI, 2006, 515 pgs.
- BOCCARA G, Galindo Godoy S. *Lógica mestiza en América / Guillaume Boccara & Sylvia Galindo G., editores*. 1. ed. Instituto de Estudios Indígenas, Universidad de La Frontera; 2000, 204 pgs.
- CARVALHO, M. R. de, & Reesink, E. B. . (2018). Uma etnologia no Nordeste brasileiro: balanço parcial sobre territorialidades e identificações. BIB - Revista Brasileira De Informação Bibliográfica Em Ciências Sociais, (87), 71–104.
- COSTA, João Paulo Peixoto. Na lei e na guerra : políticas indígenas e indigenistas no Ceará (1798-1845) / João Paulo Peixoto Costa. – Campinas, SP : [s.n.], 2016, 369 pgs.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras/FAPESP, 1992. 609 pgs.
- DANTAS, Beatriz G. Terra dos Índios Xocó (co-autoria Dalmo Dallari), São Paulo, Comissão Pró-Índio/ Ed.Parma, 1980, 186 pgs.
- DE LA CADENA, Marisol; Starn, Orin (editors) Indigeneidades contemporâneas: cultura, política y globalización. Lima: IEP; IFEA, 2010, 444 pgs.
- ETCHEVARNE, Carlos. A Ocupação Humana Do Nordeste Brasileiro Antes Da Colonização REVISTA USP, São Paulo, n.44,1999-2000, p. 112-141.
- FREIRE, Carlos Augusto da Rocha. (Org.). Memória do SPI. Textos, imagens e documentos sobre o Serviço de Proteção aos Índios (1910-1967). 1ed.RIO DE JANEIRO: Museu do Índio/FUNAI, 2012, 488 pgs.
- GRÜNEWALD, Rodrigo de Azeredo (org.) *Toré: regime encantado do índio do Nordeste*. Recife: Fundaj, Ed. Massangana, 2005, 278 pgs.
- GRUZINSKI, Serge. Colonização do imaginário. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- LIMA, Antonio Carlos Souza. *Um Grande Cerco de Paz. Poder tutelar, indianidade e formação do Estado no Brasil*. Petrópolis, Vozes, 1995, 335 pgs.
- MARTIN, Gabriela. VIDAL, Irma Asón. Dispersão e Difusão das Tradições Rupestres no Nordeste do Brasil. Vias de Ida e Volta? Revista Clio 29, no. 2, 2014, p. 17-30.
- MONTEIRO, John. Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de história indígena e do indigenismo, Tese de Livre-Docência, IFCH-Unicamp, 2001, 235 pgs.
- MONTERO, Paula (org.). Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural, São Paulo, Globo, 2006, 583 pp.



- MURA, Claudia. Todo mistério tem dono! Ritual, política e tradição de conhecimento entre os Pankararu. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2013. 368 pgs.
- CARVALHO, M. R. G. ; REESINK, E. (Org.) ; CAVIGNAC, J. A. (Org.) . Negros no mundo dos Índios imagens, reflexos e alteridades. 1. ed. Natal: EDUFRN, 2011. v. 1. 449p .
- CARVALHO, M. R. G. ; Ana Magda Carvalho (Org.) . Índios e Caboclos a história recontada. Salvador: EDUFBA, 2011, 269 pgs.
- OLIVEIRA, João Pacheco de (org). A presença indígena no Nordeste: processos de territorialização, modos de reconhecimento e regimes de memória. Rio de Janeiro: Contra Capa. 2011, 714pp.
- OLIVEIRA, João Pacheco de (org). A Viagem da Volta: Etnicidade, Política e Reelaboração Cultural no Nordeste Indígena (Territórios Sociais, 2) Rio de Janeiro: Contra Capa, 1999, 350 pp.
- OLIVEIRA, Kelly . Diga ao Povo que Avance! Movimento Indígena no Nordeste. Recife: Massangana, 2013, 276 pgs.
- PALITOT, Estêvão M. (org.)Na mata do sabiá: contribuições sobre a presença indígena no Ceará.]. – Fortaleza: Secult/ Museu Ceará/ IMOPEC, 2009. 461p.
- POMPA, Cristina. Religião como tradução: missionários, tupi e "tapuia" no Brasil colonial. Bauru, Edusc, 2003, 444 pgs.
- PRATT, M. L. A crítica na zona de contato: nação e comunidade fora de foco. Travessia, Florianópolis, n. 38, p. 7-29, 1999.
- PUNTONI, Pedro. A guerra dos bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720. São Paulo: Editora Hucitec, 2002, 323 pgs.
- SCHRÖDER, Peter (org.). Cultura, identidade e território no Nordeste indígena : os Fulni-ô / - Recife : Ed. Universitária da UFPE, 2011. 262 pgs.
- VIEGAS, Susana de Matos. Terra calada: os Tupinambá na Mata Atlântica do Sul da Bahia. Rio de Janeiro, 7 Letras, 2007. 339 pgs.

Observações:

A bibliografia relacionada aqui é apenas indicativa, sendo preciso definir capítulos dos livros, acrescentar textos, materiais audiovisuais e fontes digitais.

A avaliação será feita de forma continuada, por meio da observação da frequência, da participação substantiva nos debates em sala de aula e na realização de avaliações parciais, a cada módulo do curso.

A disciplina contará com o apoio de um PED-C voluntário para apoio aos estudantes.